



A IMPORTÂNCIA DA CITOPATOLOGIA NO DIAGNÓSTICO EM MEDICINA VETERINÁRIA - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Reapresentação do Congresso Online Internacional De Especialidades Veterinária., 1ª edição, de 17/01/2021 a 21/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-38-9

FERRON; Junior César ¹, PÁDUA; Fernanda Silveira ², FERRON; Fábio Gian ³, PANOZZO; Henrique ⁴, SOUZA; Suyene Oltramari de ⁵

RESUMO

Nas últimas décadas, a busca de soluções relativas aos problemas clínicos pertinentes às diferentes espécies animais tem demandado esforços no sentido de desenvolver novos e mais elaborados métodos de diagnóstico. No entanto, quando os recursos para a utilização de exames sofisticados são reduzidos, a utilização de métodos ainda precisos, mas de baixa complexidade e custo deve ser considerada. A citologia, dentro desse contexto, é um exame de grande valor diagnóstico, pois os resultados obtidos com o uso adequado da técnica podem ser muito importantes tanto para a escolha do tratamento, quanto para evitar uma intervenção cirúrgica arriscada e desnecessária. O uso da citologia como meio de diagnóstico em medicina veterinária possui as vantagens de ter baixo custo, ser minimamente invasivo, apresentar segura execução, permitir ampla superfície de amostragem e o curto tempo entre o processo de diagnóstico e o resultado são outras vantagens desse exame. O presente trabalho tem por objetivo descrever a importância da aplicabilidade do exame citopatológico na rotina diagnóstica veterinária. Os avanços tecnológicos e o aperfeiçoamento técnico ocorridos nos últimos anos têm propiciado para que o exame citológico seja um método de diagnóstico cada vez mais preciso, com menores taxas de falso negativos ou falso positivos. A citopatologia vem sendo utilizada cada vez mais na triagem diagnóstica de neoplasias, utilizando a técnica de biópsia aspirativa por agulha fina (BAAF), permitindo definir conduta mais rápida quando comparado ao tempo necessário para o diagnóstico definitivo por histologia convencional. Para tumores como melanoma, carcinomas de mama, metástases, entre outros, têm-se conseguido diagnósticos acurados, tornando esta técnica confiável e com utilidade bem definida. A punção por agulha fina é uma alternativa barata, simples, acessível e ágil para o diagnóstico de muitas enfermidades. É rápida, pouco dolorosa, dispensa centro cirúrgico e internação. É capaz de prover com facilidade células em suspensão a serem analisadas por citometria de fluxo, além de material para esfregaços para citologia. As limitações seriam pacientes com lesões pouco acessíveis, profundas ou pequenas. As formas mais comuns de diagnóstico de tumores de pele são as técnicas citopatológica e histopatológica. A citopatologia tem sido amplamente difundida e começou a ser mais utilizada devido a sua praticidade. Nos neoplasmas cutâneos e subcutâneos é possível realizar uma avaliação rápida, pouco invasiva e de baixo custo quando comparada a histopatologia, a citologia aspirativa tem grande importância como exame diagnóstico de triagem, pois em seu estudo comparativo com a histopatologia pode observar 75%

¹ IMED, ferronjuniorcesar@gmail.com

² IMED, nandaspadua@hotmail.com

³ IMED, fabiogianferron@gmail.com

⁴ IMED, henriquepanozzo@gmail.com

⁵ IMED, suyene.souza@imed.edu.br

de acurácia no diagnóstico comparativo entre as duas técnicas. Em estudos comparativos entre BAAF e biópsia incisional, verificou-se várias vantagens relacionadas à primeira, como: baixo custo, rapidez e eficácia dos resultados, simplicidade da coleta, além de não proporcionar riscos ao paciente, podendo ser realizada em ambulatório. No entanto, também há desvantagens, como a impossibilidade de graduar os neoplasmas e a dificuldade em emitir um prognóstico sem a avaliação da morfologia tecidual, principalmente no que se refere a invasibilidade de tecidos adjacentes e ao comprometimento de vasos linfáticos.

PALAVRAS-CHAVE: Citopatologia, histopatologia, neoplasias